

A Nova Estrutura Digital da Formação e Evolução Docente do IIPC

La Nueva Estructura Digital de la Formación y la Evolución Docente del IIPC

The New Digital Structure of Teacher Training and Evolution at the IIPC

Adriana Aparecida Polmann
 Cinthia Pereira Alves
 Cirlei Gurgel do Amaral
 Eliana Esquiante
 Estela de Lima Bruno
 Felipe Portilho
 Graciela Boschetti
 Isabel Fernandes
 Joselia Lopes de Almeida
 Rejane Sagaz
 Salete Bruno Almeida Mombrum
 Victor Strate Bolfe
 Vitor Celso Domingues Junior

Resumo

Este trabalho tem o objetivo de apresentar a nova estrutura da formação e evolução docente do IIPC no contexto virtual, cuja elaboração foi motivada pela necessidade de manter os processos de educação da instituição durante a pandemia da COVID-19. Apesar da inexperience dos voluntários e professores com o ensino *online*, o Colegiado Técnico-científico, por meio das equipes Formação e Evolução Docente, disponibilizou-se incessantemente para que as atividades docentes passassem por efetivas adequações. Nesse sentido, os cursos foram adaptados para o ambiente *online*, e foram criados *workshops* e treinamentos individualizados para qualificar o corpo docente e lidar com os desafios relativos às tecnologias de ensino e às estratégias de didática para o ambiente virtual.

Palavras-chave: desdramatização; docência digital; formação; migração; qualificação; tecnicidade.

Resumen

Este trabajo tiene como objetivo presentar la nueva estructura de la formación docente del IIPC en el contexto virtual, cuya elaboración estuvo motivada por la necesidad de mantener los procesos educativos de la institución durante la pandemia de COVID-19. A pesar de la inexperience de los voluntarios y docentes con la docencia en línea, el Colegiado Técnico-

-científico, a través de los equipos de formación y evolución docente, estuvo incessantemente disponible para que las actividades docentes pudieran sufrir adaptaciones rápidas y efectivas. En este sentido, los cursos se adecuaron al entorno em línea, y se crearon talleres y formaciones individualizadas para capacitar al profesorado y afrontar los retos relacionados con las tecnologías de la enseñanza y las estrategias de enseñanza relacionadas con el entorno virtual.

Palabras Clave: *desdramatización; docencia digital; formación; cualificación; migración; tecnicidade.*

Abstract

This paper aims to introduce a new teaching development structure at the IIPC in the virtual context. This brand new framework has been motivated with the need of keeping up the education processes of this institution going on during the COVID-19 pandemic. Even though instructors and volunteers were inexperienced in regards to distance learning skills, the department of research and education took constant initiative so that the learning activities underwent quick and effective adaptations. In this way, classes have been adapted to the online atmosphere and workshops as well as individualized training have been created so as to professionally develop the teacher body and tackle challenges in regards to teaching technologies and strategies in the virtual environment.

Keywords: *de-dramatization; development; digital teaching; training; transition; technicality.*

INTRODUÇÃO

Contexto. Este artigo é resultado do sinergismo das equipes *Formação Docente e Evolução Docente* do Técnico-científico (TC) do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) para auxiliar nas atividades pedagógicas da transformação digital da instituição. Ele apresenta, também, o histórico das Qualificações Docentes, maior evento docente institucional.

Instituição. O IIPC, pioneira e maior instituição conscienciocêntrica (IC), sempre desenvolveu estratégias para assegurar continuamente a observância das diretrizes institucionais, a qualificação e a ampliação do trabalho assistencial nos diversos Centro Educacionais de Autopesquisa (CEAs) espalhados pelo Brasil e exterior.

Assistência. O referido trabalho é realizado por meio de atividades educacionais e de autopesquisa, objetivando a divulgação científica das neociências, viabilizando o acesso dos intermissivistas às ideias da Conscienciologia e a dinamização da evolução de todas as consciências.

Técnico-científico. Entre as atribuições do Técnico-científico (TC) e de suas equipes de trabalho destacam-se as relativas ao fomento da docência conscienciológica: (1) formação docente, envolvendo a preparação e qualificação do professor e (2) evolução docente, que abrange o acompanhamento das atividades dos docentes.

Acompanhamento. O modo pelo qual as equipes do TC trabalham em conjunto com os CEAs é alicerçado, sobretudo, no contato constante e colaboração mútua, no esforço conjunto em prol do ingresso de novos docentes, da qualificação e aquisição de novas aptidões.

Objetivo. Este artigo apresenta o trabalho realizado pelas equipes do TC do IIPC responsáveis pela adaptação das atividades docentes do modelo presencial para ambiente virtual, de maneira segura, didática, interativa e interassistencial, de acordo com as demandas e diretrizes institucionais.

Metodologia. As diretrizes metodológicas do artigo foram construídas por meio de estudos sobre educação *online*, das experiências profissionais e no voluntariado, sobretudo das vivências dos integrantes das equipes na docência conscienciológica.

Escrita. A escolha da escrita deste texto na primeira pessoa do plural foi fundamentada na intenção de evidenciar a identidade e coesão grupal com as quais temos desenvolvido os trabalhos e o quanto nos reconhecemos nele.

Apresentação. O texto está composto por 3 seções, onde descrevemos detalhadamente, e em ordem cronológica dos fatos, os procedimentos de trabalho já realizados, e também os projetos que estão em andamento. A seguir, apresentamos a estrutura deste trabalho:

- I. Formação Docente Digital.
- II. Evolução Docente Digital.
- III. Qualificação Docente.
- IV. Perspectivas Futuras.

I. FORMAÇÃO DOCENTE DIGITAL

Definição. A *formação docente* do IIPC é o processo de acompanhamento e qualificação do desenvolvimento dos saberes parapedagógicos interassistenciais produzidos e mobilizados pelo voluntário pesquisador da Conscienciológica, interessado em exercer a tares e qualificar a capacidade interassistencial.

Diretrizes. A formação docente no IIPC, antes da transformação digital, ocorria nos CEAs pela equipe do TC local, a partir das diretrizes criadas pela sede da instituição, integradas às trocas de informações e experiências vivenciadas nos CEAs.

Pandemia. Em março de 2020, por força das medidas de restrição e distanciamento social para contenção da pandemia de COVID-19, todas as atividades institucionais, docentes e administrativas, realizadas presencialmente foram interrompidas e os CEAs fechados.

Digital. Nesse contexto pandêmico, foi necessário prontidão interassistencial e o direcionamento de todos os esforços para que fosse possível a continuidade das atividades interrompidas, sendo o meio digital a alternativa identificada para realizá-las.

Transformação Digital

Desafios. Além da necessidade de adaptação dos conteúdos para as plataformas digitais, outro importante desafio emergente foi a habilitação de voluntários para exercer a docência *online* e, conseqüentemente, a definição de critérios que viabilizassem o exercício da tares à distância, observando as medidas de parassegurança pertinentes ao novo contexto.

PED. Diante disso, a equipe do Programa de Evolução Docente (PED) foi designada para elaborar atividades que contemplassem a qualificação da docência em plataformas virtuais, dando início a novo momento na formação docente do IIPC.

Projeto. A partir de então, surgiu o projeto do primeiro *Workshop* para *Lives* e Aulas Gratuitas e foi nesta ocasião que começou haver interação entre os voluntários do Programa de Evolução Docente e aqueles que viriam a compor a equipe de Formação Docente.

Reuniões. Atualmente, as reuniões de trabalho contam com a participação das equipes do TC que participam dos projetos, do planejamento, organização e realização dos eventos voltados à otimização da docência *online*.

Sinergia. As equipes trabalham entrosadas e afinizadas, em ambiente de confiança mútua, bom humor e criatividade, gerados pela sinergia de todos os integrantes, formando holopense favorável ao amparo extrafísico.

Fluxo da Formação Docente Digital

Frentes. No início da ampliação das atividades *online*, definimos que o fluxo de formação docente seria composto, inicialmente, pelas 4 frentes a seguir, listadas em ordem lógica de prioridade:

1. **Migração.** A migração dos docentes presenciais para o ambiente digital.
2. **Mudança.** A mudança de aptidão do docente dentro do ambiente digital.
3. **Admissão.** A admissão de novos docentes para atuar na docência em plataforma digital.
4. **Transição.** A transição dos docentes do ambiente digital para o ambiente presencial.

Pré-requisito. Inicialmente, definimos que o pré-requisito mínimo para o docente ministrar atividades *online* seria o de professor orientador (PO) e tenepessista.

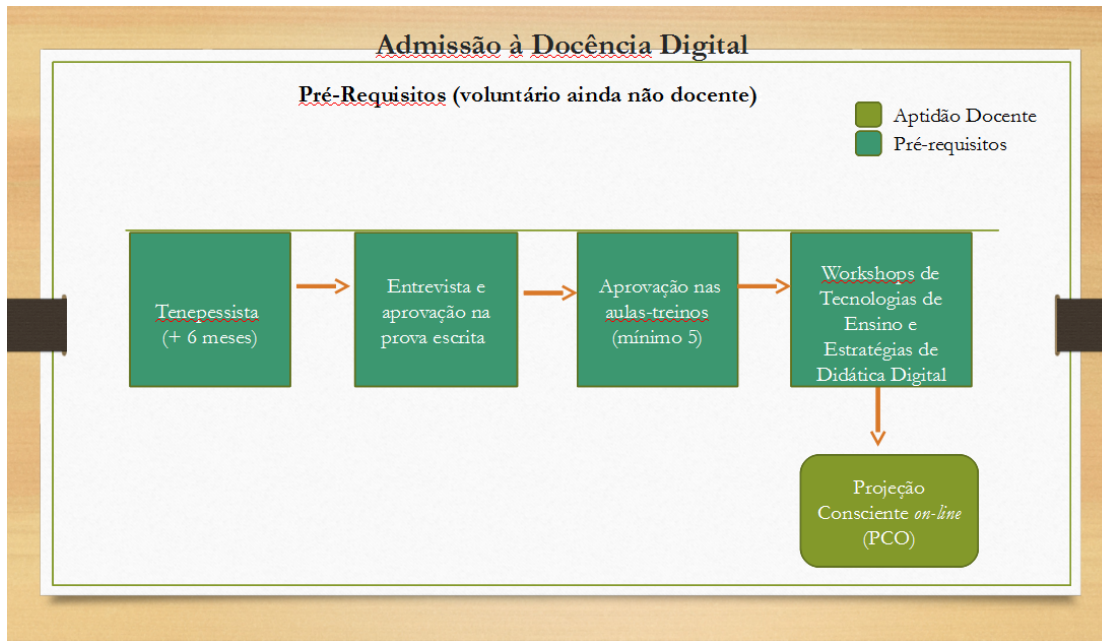
Flexibilização. Entretanto, com o crescimento da demanda e maior oferta de cursos, os demais docentes foram incluídos, desde que praticassem a tenepes há pelo menos 6 meses.

Parassegurança. A exigência por docentes tenepessistas nas atividades *online* deve-se à questão da parassegurança, já que são ministradas e transmitidas a partir da residência do voluntário, diferentemente dos eventos ocorridos nos CEAs, onde o ambiente era otimizado para o exercício das tarefas.

Tenepes. Nesse sentido, pensamos que a experiência da tenepes qualifica o docente para lidar melhor com as possíveis iscagens, assimilações energéticas e outras repercussões inerentes às atividades docentes em ambiente virtual.

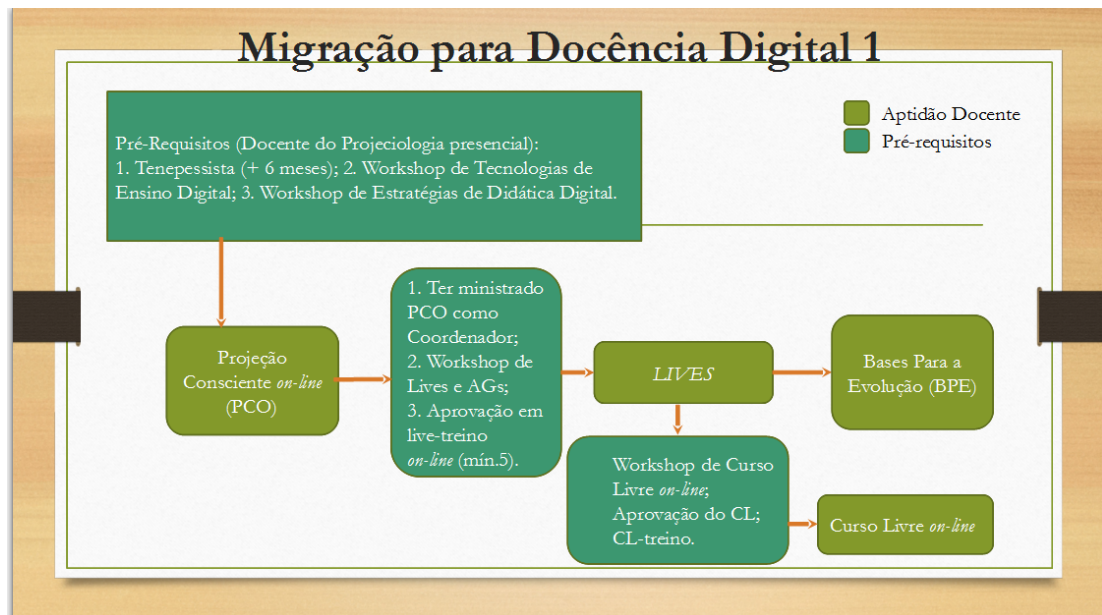
EV. Somado a isso, torna-se muito relevante o docente intensificar as práticas energéticas, principalmente através da qualificação do estado vibracional (EV) pessoal, visando sustentar com maior consistência o campo energético parapedagógico no ambiente digital.

Ingresso. A consolidação do novo fluxo de atividades *online* pressupõe a observância dos pré-requisitos apresentados no quadro 1:

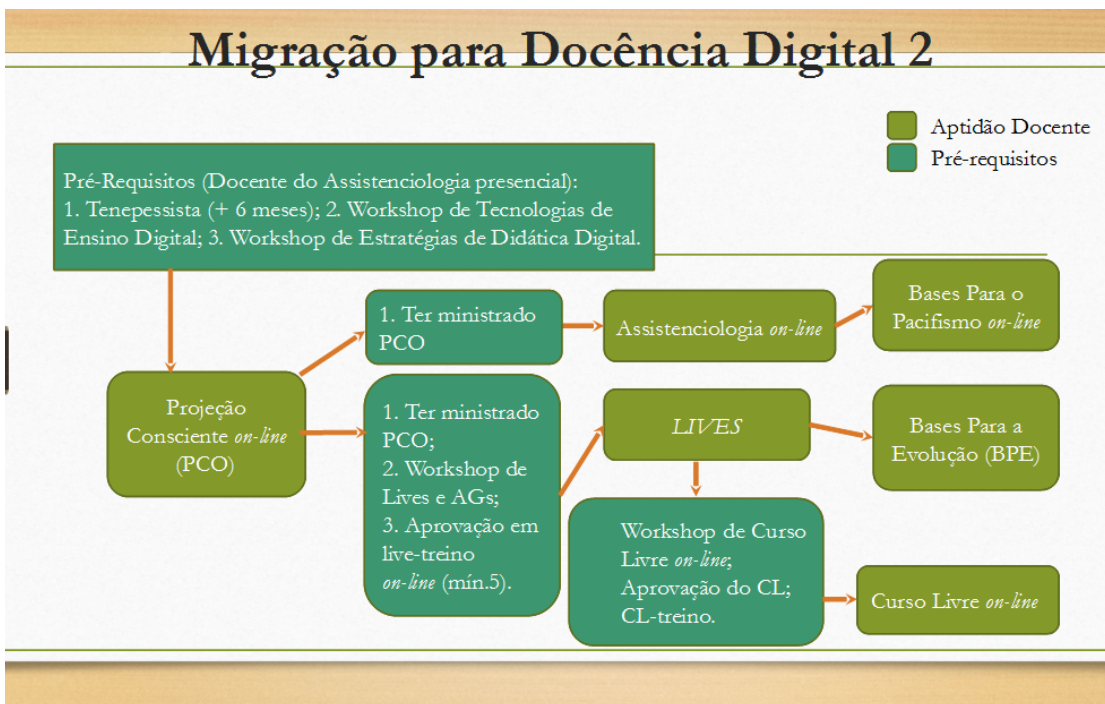


Quadro 1. Da aprovação na docência à estreia no curso *Projeção Consciente Online (PCO)* e possibilidades seguintes.

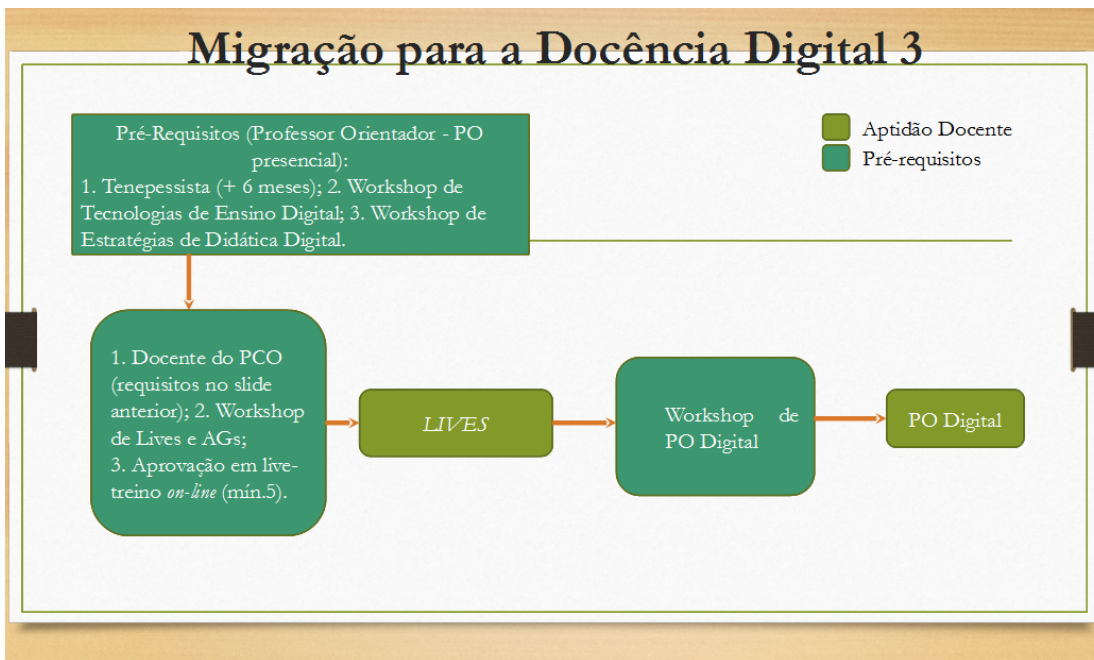
Aptidões. Quanto às mudanças de aptidão do docente dentro do ambiente digital, destacamos 3 vertentes para melhor adequação às situações específicas:



Quadro 2: Da docência do curso *Projeção Consciente Online (PCO)* para a das *Lives* e possibilidades subsequentes.



Quadro 3: Da docência do curso Projeção Consciente Online (PCO) para o Assistenciologia online e para o Bases do Pacifismo, além das Lives.



Quadro 4: Da docência do curso Projeção Consciente Online (PCO) para a atuação na condição de PO digital.

Futuro. Outra frente de trabalho que surgirá no fluxo da formação digital diz respeito ao processo de habilitação para a docência presencial dos professores que ingressaram na docência diretamente no ambiente *online*.

Energia. Para esses casos, será indispensável a qualificação e avaliação do docente na condução dos trabalhos energéticos, já que essa prática não foi avaliada anteriormente.

Monitoria. Outra variável que merece destaque no fluxo da formação docente digital é a opção de iniciar atuando na monitoria dos cursos, para a familiarização com o ambiente digital, com a dinâmica dos eventos *online*.

Adaptação. Para admitir o candidato à docência no corpo de professores do IIPC precisamos adaptar as etapas e os instrumentos de avaliação para o ambiente virtual.

Entrevista Docente Online

Roteiro. Para a realização das entrevistas dos candidatos à docência de modo *online*, adaptamos o roteiro de entrevistas existente para arquivo de formulário *Google*, posteriormente transformado em documento de *Word*, para facilitar o manuseio pelos POs.

Agendamento. A entrevista é agendada em ambiente virtual, utilizando a plataforma *Google Meet*, com a presença de 2 professores orientadores e o candidato.

Entrevista. De maneira geral, a entrevista avalia quais são as motivações para a docência, o entendimento básico sobre o paradigma consciencial, o posicionamento e a disponibilidade interassistencial para a docência, dentre outras questões específicas sobre a vida do candidato.

Aprovação. Após a aprovação na entrevista, o candidato segue para a próxima etapa, que é a realização da prova *online*.

Instrumentos de Avaliação para Admissão à Docência

Diretrizes. Igualmente às demais estratégias de apoio à formação docente do IIPC, as provas precisaram passar pelo processo da transformação digital.

Questões. Propusemos lista de questões que formaram banco de questões, utilizado para compor 4 modelos de prova docente e 2 modelos de simulação usados na preparação do professor candidato à docência.

Gabarito. Com as provas reformuladas, foi possível trabalhar com os gabaritos. Este produto ainda não foi lançado, por estar passando por ajustes, e em breve será divulgado.

Aulas-treino

Trâmite. Após a aprovação na prova escrita à docência, o candidato inicia o processo de desenvolvimento prático. O candidato à docência solicita o início de suas aulas-treino *online* junto à equipe do TC do CEA ao qual está vinculado, que providencia a escala de POs para acompanhar as atividades.

Dinâmica. As aulas-treino *online* totalizam 40 minutos de exposição teórica e debate. Durante a apresentação do conteúdo pelo candidato, os professores orientadores simulam alunos ao realizarem perguntas no *chat* da plataforma de conferência. Concomitante a isso, os POs preenchem ficha de avaliação padrão que contém 2 partes: o diagnóstico da performance docente e sugestões de melhoria. O *feedback* descrito na ficha, bem como o retorno verbal, pauta-se na escala de proficiência docente de cursos síncronos.

Avaliação. Serão utilizados na avaliação docente os *parâmetros e escala de proficiência para a orientação da docência online* do IIPC.

Parâmetros. Os 7 parâmetros utilizados pelo PO na avaliação docente estão abaixo descritos:

1. **Domínio de conteúdo.** Apresentar conhecimento consistente do conteúdo, por meio do desempenho das habilidades do pensamento crítico que incluem a capacidade de definir, exemplificar, classificar, comparar, aplicar, avaliar e inovar a partir dos conceitos pertencentes à aula que se apresenta.

2. **Didática.** Desenvolver estratégias que facilitem a aprendizagem e ampliem o engajamento do aluno em ambiente virtual.

3. **Interação com o público virtual.** Fomentar a interação com o público virtual, conciliando o *timing* do momento de instrução e a atenção às necessidades pontuais dos alunos.

4. **Domínio das tecnologias de educação.** Dominar os recursos tecnológicos de ensino e aprendizagem vigentes no momento.

5. **Apresentação em contexto de mídia.** Vestir-se com trajes adequados à sala de aula virtual síncrona e reproduzir ambiente virtual harmônico, organizado, limpo e iluminado.

6. **Capacidade de venda interassistencial docente.** Motivar de maneira espontânea o aluno a experimentar os cursos e produtos do IIPC ao longo das aulas e eventos de caráter pedagógico.

7. **Qualidade do campo parapedagógico.** Atuar em confluência e sinergia com os amparadores extrafísicos de função na formação e manutenção do campo parapedagógico da aula.

Níveis As escalas apresentam 4 níveis de desempenho crescentes, sendo que o nível 1 apresenta a performance mais básica, rudimentar e abaixo do nível requerido, e o nível 4, mais alto, é constituído de características docentes superiores ao nível requerido. Para que o candidato esteja apto é pré-requisito que atinja no mínimo o nível 3.

Escalas. Atualmente existem 2 escalas: *Escala de Proficiência de Atuação Docente em Cursos Síncronos do IIPC* e *Escala de Proficiência de Atuação Docente em Live do IIPC*.

Workshops de Capacitação

Transformação. A docência em ambiente virtual teve que acompanhar a transformação digital da instituição, sobretudo em relação às exigências de conhecimentos e habilidades relativos às tecnologias utilizadas nas atividades ministradas.

Atualização. Equipe multidisciplinar, liderada pelo Colegiado de Tecnologia da Informação (TI), identificou, por meio de eventos institucionais *online*, a necessidade de atualização dos conhecimentos sobre ferramentas tecnológicas e didáticas, sobretudo para a atuação docente em ambientes virtuais.

Workshops. A partir de tais demandas, propusemos *workshops*, os quais apresentamos a seguir:

1. Workshop de Estratégias de Didática Online

Didática. Trata-se de atividade aberta aos docentes, candidatos à docência e professores orientadores com a finalidade de auxiliar no desenvolvimento de habilidades relativas à didática em sala de aula síncrona.

Edições. O evento ocorreu nos meses de junho e outubro de 2020.

2. Workshop Docente para Domínio de Conteúdo

Proposta. O evento objetiva a expansão do processo de aprendizagem do professor e, consequentemente, do discente. A proposta é a de reciclar a ideia de que dominar conteúdo é memorizar ideias e

repeti-las, ou estudar os conteúdos de uma aula apenas com suporte do Manual de Apoio ao Professor (MAP), entendendo superficialmente os conceitos propostos pela Conscienciologia.

Edição. A primeira edição foi realizada em agosto de 2020.

3. *Workshop de Tecnologias em Ensino Online*

Gerência. O *workshop* foi realizado com o objetivo de ajudar o docente a gerenciar características e funções básicas do *Google Slides* (Apresentação Google), *Google Meet* e *Google Classroom* (Sala de Aula Google), desdramatizando o uso dos aplicativos e estimulando a pesquisa utilização da tecnologia para além do *workshop*.

Conteúdo. O conteúdo foi planejado com foco nas tecnologias adotadas pelo IIPC, assim como nas melhores práticas para utilizá-las.

Edições. Foram realizadas 2 edições, em dezembro de 2020 e abril de 2021.

Preceptoria. Além do *workshop*, realizamos treinamentos individuais, sob demanda, com docentes que participaram de pelo menos 1 edição do evento, incluindo preceptoria, também sob demanda, com docentes que participaram de pelo menos 1 dessas 2 ofertas.

4. *Workshop Docente para Ministras Lives e Aulas-gratuitas*

Referência. O evento foi desenvolvido com a intenção de demonstrar a importância de compreender os parâmetros docentes relacionados às *lives* e aulas gratuitas, para usá-los ao modo de referencial no planejamento parapedagógico e atuação docente.

Autoexposição. Além disso, procuramos desdramatizar as questões ligadas à autoexposição nas mídias virtuais, favorecendo a melhoria da autoconfiança e do posicionamento cosmoético no exercício da tarefa no contexto virtual.

Realização. O *workshop* aconteceu no mês de agosto de 2020.

5. *Workshop para Formação do PO Multiplicador*

Objetivo. O objetivo dessa atividade é contribuir para a formação e qualificação da equipe de professores orientadores para ministrar os *Workshops* de Estratégias de Didática e de Tecnologias de Ensino Online, previstos como critérios docentes, esclarecendo sobre a distinção entre as funções de PO presencial e PO digital.

Edições. Foram realizadas edições em outubro de 2020 e março de 2021.

Preceptoria em Tecnologias de Ensino Online

Pontual. A ideia da realização de preceptoria sob demanda surgiu após o *Workshop* de Ferramentas Tecnológicas, no qual identificamos a necessidade de, em alguns casos, individualizar o treinamento para desdramatizar o processo de ensino em plataforma digital.

Público. Esse treinamento foi direcionado, principalmente, para professores que já ministravam aulas presenciais e sentiam dificuldade em utilizar as ferramentas tecnológicas na docência com ambiente virtual.

Métricas. Durante os 2 primeiros meses, realizamos aproximadamente 36 horas de preceptoria, nas quais 20 professores foram treinados individualmente para exercer a docência na modalidade *online*.

Atribuições do Professor Orientador Digital

Orientador. Dentre as atribuições dos professores veteranos, existe a função de professor orientador (PO), objetivando acolher, esclarecer e auxiliar na construção docente dos voluntários que se colocam à disposição.

Reorganização. No momento em que houve necessidade de interromper as atividades presenciais e reorganizar o cenário a fim de manter o fluxo assistencial, a nossa equipe docente se mobilizou de forma ativa buscando o acesso virtual aos alunos, opção ainda desconhecida e um pouco assustadora para a maioria.

Acompanhamento. Nas primeiras atividades *online*, percebemos a necessidade de haver acompanhamento por professores orientadores para auxiliar os docentes quanto aos ajustes de imagem e/ou do conteúdo, assegurando, em alguma medida, a qualidade e o profissionalismo assistencial inerentes às atividades do IIPC.

Apoio. No sentido de apoiar a atuação do PO digital, elaboramos lista de atribuições norteadoras dessa função. Destacamos que o PO digital deve ser capaz de acolher, orientar e participar dos treinamentos de aula e/ou *live* do *antigo* docente presencial, sugerindo ajustes, se necessário.

Preceptoria. Para os futuros docentes que ainda não passaram pelas etapas de entrevistas, provas e aulas-treino, o PO pode colocar-se à disposição nas escalas de trabalho, dando o fluxo necessário para inseri-los em sala de aula.

II. EVOLUÇÃO DOCENTE DIGITAL

Definição. A *Evolução Docente* é o programa responsável por acompanhar o desenvolvimento/mudança de aptidão dos docentes por meio do recolhimento de dados atualizados e acompanhamentos periódicos junto às equipes do Técnico-científico dos CEAs e da Sede do IIPC.

PAD. A atual configuração do trabalho se iniciou com a criação do Programa de Aceleração Docente (PAD) e o Acompanhamento Docente, em 2012, nos moldes de projeto piloto na Sede do IIPC, e depois replicado nos CEAs no referido ano. Foi retomado em 2014 pelo TC da Sede e replicado novamente aos CEAs.

Preceptoria. A proposta do referido programa se baseou na implementação de processo de preceptoria, no qual o docente com a aptidão mais avançada seria o preceptor do voluntário que estivesse interessado em avançar na docência.

Fluxos e Atividades de Evolução Docente no IIPC Online

Investimento. Mesmo diante da noção do caráter temporário das restrições às atividades presenciais, sabe-se também que o futuro retorno dessas não representará a cessação das atividades *online*, para as quais houve tanto investimento de energia e que representaram avanço imensurável de abrangência tarística dos eventos do IIPC.

Continuidade. Além de estimular e acompanhar o processo de migração dos docentes do modo presencial para o digital, é salutar que sejam canalizados esforços para a contínua evolução docente *online*, ou seja, para que aqueles que já migraram não fiquem estagnados e alcancem patamares cada vez mais

amplios e diversificados de assistência nessa modalidade.

Atualização. Assim, dando continuidade ao trabalho antes iniciado, o Programa de Evolução Docente permanecerá encaminhando a planilha docente aos epicentros do programa nas equipes dos TCs dos CEAs, solicitando a atualização periódica do *status* de cada docente.

Planilha. Em razão da necessidade de atualizar e acompanhar a migração dos docentes para essa nova versão, e a assunção de novas habilitações digitais, ampliamos a planilha que era somente do *status* presencial para compilar as informações relativas a esse novo momento, como pode ser verificado na ilustração abaixo:

GERAL		Voluntários	Docentes	Preceptores	Tenepequista	Domínio de outros idiomas					Fez CDI	Fez Epicentrismo Docente	PO	Cursos ministrados no presencial					Candidatos em	
Nº	CEA					P	I	E	IT	F				A	Projeç.	CPC	Ass.	Pacif.	PG	Prova
4	FLORIANÓPOLIS / NE BLUMENAU																			
5	BELO HORIZONTE																			
6	BOA VISTA																			
7	BRASILIA																			
8	CURITIBA																			
9	FOZ DO IGUAÇU																			
10	GOIANIA																			
11	MANAUS																			
12	PORTO ALEGRE																			
13	RIO DE JANEIRO																			
14	SALVADOR																			
15	SÃO PAULO																			
16	UBERABA																			
17	VITÓRIA																			
18	TUBARÃO																			
Total		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		

Idiomas	
P	Portuguê
I	Inglês
E	Espanhol
IT	Italiano
F	Francês
A	Alemão

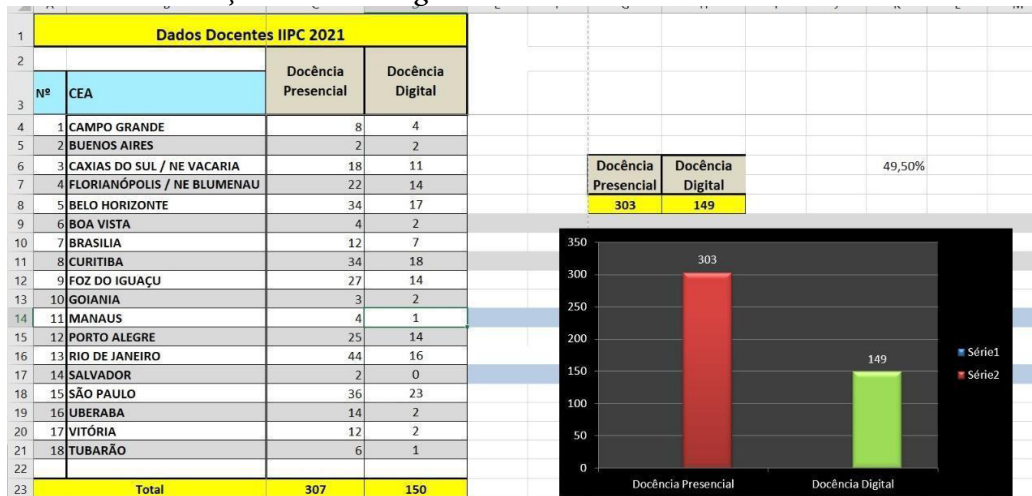
Estatística. Com os dados compilados por meio desse levantamento, pode-se fazer a estatística da situação docente no tocante à migração do presencial para o digital, como exemplificam os dados a seguir:

Planilha de Evolução Docente Presencial

GERAL		Candidatos em		Cursos ministrados no digital						Worshops que cursou				
Nº	CEA	Prova on-line	Aula Treino on-line	PCO	Ass.	BP	Live	VM	AI	Tec. De Ensino	Didática	Live	PO Multiplicador	Aulas Gratuitas
1	CAMPO GRANDE													
2	BUENOS AIRES													
3	CAXIAS DO SUL / NE VACARIA													
4	FLORIANÓPOLIS / NE BLUMENAU													
5	BELO HORIZONTE													
6	BOA VISTA													
7	BRASILIA													
8	CURITIBA													
9	FOZ DO IGUAÇU													
10	GOIANIA													
11	MANAUS													
12	PORTO ALEGRE													
13	RIO DE JANEIRO													
14	SALVADOR													
15	SÃO PAULO													
16	UBERABA													
17	VITÓRIA													
18	TUBARÃO													
Total		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Legenda		Idiomas	
PCO	Projeções da Consciência	P	Portuguê
BP	Bases do Pacifismo	I	Inglês
ASS	Assistenciologia	E	Espanhol
VM	Vínculo Multiexistencial	IT	Italiano
AI	Autopesquisa do Intermittivista	F	Francês
		A	Alemão

Planilha de Evolução Docente Digital



Data referência: julho/2021

Dados. Em futuro próximo, além do foco na etapa de migração, esses mesmos dados compilados permitirão acompanhamento e planejamento voltado às mudanças de aptidões diretamente no ambiente *online*.

Conversas. Mas, como já mencionado, além da planilha, há também outro importante trabalho realizado pelo Programa de Evolução Docente e associado a esse mesmo objetivo, que são as conversas com o TC de cada CEA em reuniões específicas.

Soluções. Por meio desses contatos, buscamos ajudar diretamente os TCs nos CEAs, conhecendo melhor as dificuldades enfrentadas e propondo trabalharmos juntos em soluções para favorecer tanto a assunção da docência *online* quanto a mudança de aptidão docente digital, conforme cada caso.

Colegiado. Em todos os processos, contamos ainda com a possibilidade de interação direta com o Colegiado do TC para levar as questões que envolvem deliberações de ordem institucional.

Resultados Alcançados até o Momento

Alcance. Nos 7 primeiros anos (2012 - 2019) dos programas PAD e PED, acompanhamos a evolução docente de 440 professores (esse número correspondia à metade do quadro de voluntários do IIPC – ano-base 2019). Temos realizado o mapeamento da evolução docente de todos os professores do IIPC desde o ano de 2014.

Migração. No último levantamento, observou-se que cerca de 50% do quadro docente conseguiu fazer a migração para o *online*. Este programa, junto com a Formação Docente, tem procurado criar *Workshops* para qualificar os docentes para o novo formato de aulas *online*.

III. QUALIFICAÇÃO DOCENTE

A Qualificação Docente do IIPC antes da Pandemia

Definição. A *Qualificação Docente* é o encontro de professores do IIPC, criado para acelerar e aprofundar a recuperação de cons magnos dos agentes retrocognitores da Conscienciologia, através de série de dinâmicas grupais parapsíquicas e debates ideativos ímpares.

Início. A I Qualificação Docente do IIPC aconteceu em janeiro de 2002, no Rio de Janeiro, com 105 inscrições e 100 professores presentes. Até 2005, o IIPC realizou mais 3 qualificações.

Reaprendentia. Em 27/10/2007, foi fundada a Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial (*Reaprendentia*), instituição conscienciocêntrica especializada na educação conscienciológica, voltada para as atividades de ensino e pesquisa relativas à Parapedagogia, Reeducação e Erudiciologia.

Curso. As questões parapedagógicas da maioria das ICs foram assumidas pela *Reaprendentia*, inclusive o evento de qualificação docente, que seria ministrado pelos professores dessa instituição. Porém, a IC, devido a seus motivos e prioridades, escolheu por não realizar a qualificação de professores da CCCI.

Retomada. Com o intuito de manter a qualificação dos professores do IIPC, o evento foi retomado a partir de janeiro de 2016, com o nome de *Semana da Qualificação Docente do IIPC*. Tal qualificação é realizada anualmente, todo mês de janeiro, tendo ocorrido, presencialmente, em 2020, sua quinta edição. Na Semana de Qualificação Docente do IIPC, bianualmente, também podem ocorrer qualificações de equipes e professores que fazem parte dos cursos Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1 (ECP1), Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2 (ECP2) e Programa de Desenvolvimento Parapsíquico (PDP).

Patamar. O histórico das qualificações anteriormente realizadas evidencia a subida de patamar assistencial dos voluntários no dia a dia, fazendo a instituição cumprir seu papel dentro da proéxis grupal.

Nova estrutura da Qualificação Docente Online do IIPC

2021. A VI *Semana de Qualificação Docente do IIPC* aconteceu de 15 a 17 de janeiro de 2021. O tema foi *Paradiplomacia Docente: Preparação da Pré-intermissiologia*.

Digital. Essa versão foi histórica, por ser a primeira totalmente em formato digital organizada pelo Colegiado do TC, e pela expressiva participação de 261 voluntários. A programação contou com qualificação dos cursos ECP1, ECP2, PDP, reunião geral com os docentes, aniversário do IIPC, debate *Paradiplomacia e Sala de Aula Conscienciológica*, diversas atividades simultâneas e fechamento com cine debate especial, onde vários docentes veteranos da CCCI relataram os aspectos paradiplomáticos de suas trajetórias docentes.

Próxima. A VII *Semana de Qualificação Docente* está programada para os dias 14, 15 e 16 de janeiro de 2022, e o tema será *Representatividade Docente*.

IV. PERSPECTIVAS FUTURAS

Projetos. Em relação aos projetos futuros, observamos que, até o presente momento, muito foi concretizado em matéria de formação e qualificação docente para o ensino *online*. Entretanto, a equipe percebe ainda diversas lacunas que precisam ser preenchidas paulatinamente. Com isso, prevemos alguns projetos futuros, a exemplo dos apresentados a seguir:

1. **Preceptoria Docente.** Criação de infraestrutura para acompanhar e encorajar individualmente a qualificação docente continuada.

2. **Preceptoría Discente.** Desenvolvimento de sistema em que os professores de cursos síncronos acompanhem e orientem pontualmente seus alunos e os encaminhem para as etapas seguidas na matriz curricular do IIPC.

3. **Formação Docente Internacional.** Adaptação e fomento da formação docente bilíngue para atuação internacional.

4. **Proposta de Nova Formação Docente Presencial.** Planejamento do retorno das atividades presenciais simultaneamente às ofertas *online*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Virada. Em 2020, o Técnico-científico realizou virada na formação docente do IIPC, trazendo nova maneira de trabalhar voltada ao ambiente virtual. Além das competências que eram avaliadas no candidato à docência, foram incorporadas outras que incluíam o domínio das tecnologias de ensino e a didática voltada ao ambiente *online*.

Adaptação. Os instrumentos de avaliação docente foram adaptados para o formato digital e criados *workshops* que tratassem das demandas urgentes, tanto para migrar o docente do presencial para o *online*, quanto para formar novos professores.

Modelo. Consideramos que o modelo é exitoso, pois boa parte do quadro docente conseguiu migrar para a docência *online*. Ainda existem muitos desafios para os quais juntos estamos construindo soluções. Nesse contexto, consideramos que o IIPC está fazendo a transformação da educação e pesquisa do formato presencial para o formato *online*.

Continuidade. Sabemos que o trabalho iniciado em decorrência da pandemia de COVID-19 permanecerá sendo prática permanente da instituição. Pensamos que o sistema híbrido será condição permanente de adequação às novas necessidades dos intermissivistas e pré-intermissivistas, tendo em vista o avanço tecnológico e as diversas oportunidades de expansão da assistência por meio digital.

Desdramatização. Durante todo o tempo, nós, membros das equipes do Programa de Evolução Docente e da Equipe para Formação Docente, trabalhamos para inovar e qualificar o processo docente de maneira técnica, atuando com leveza, buscando desdramatizar cada etapa, auxiliando os professores a superar desafios e alavancarem novas possibilidades características.

Constância. O trabalho de adaptação de todo o processo da formação docente para o modelo *online* não é simples e exige entrosamento da equipe e constância de trabalho, além da valorização dos traços do grupo, no caso o bom humor.

Qualificação. Também houve a realização da VI Semana de Qualificação Docente totalmente *online*, com a participação recorde de docentes e candidatos à docência. Um marco histórico desse evento.

Contribuição. O exemplo do IIPC serve de inspiração para a formação docente da CCCI. As discussões em outros fóruns institucionais geraram acréscimos e contribuições, resultando em documentos de orientação docente.

Extrapolação. Assim, o trabalho do IIPC, além de contribuir com a qualificação dos seus próprios docentes, extrapola a assistência com o compartilhamento dos conhecimentos adquiridos na prática institucional.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. MARZANO, Robert J.; *Proficiency Scales for the New Science Standards: a Framework for Science Instruction and Assessment*; Hawker Brownlow Education; 2016.

WEBGRAFIA CONSULTADA

1. AUNGST, Gerald; *Using Webb's Depth of Knowledge to Increase Rigor*; Edutopia, George Lucas Educational Foundation; 04/09/2014; disponível em <www.edutopia.org/blog/webbs-depth-knowledge-increase-rigor-gerald-aungst>; acesso em 30/06/2021.

2. RAMACHANDRAN, Vignesh; *Stanford researchers identify four causes for 'Zoom fatigue' and their simple fixes*; Stanford News; 23/02/2021; disponível em <news.stanford.edu/2021/02/23/four-causes-Zoom-fatigue-solutions/>; acesso em 30/06/2021.

Adriana Aparecida Polmann, graduada em Serviço Social pela UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina especialista em Saúde Pública pela Escola de Saúde Pública/SES/SC; voluntária do IIPC desde 2003; docente em Conscienciologia desde 2004; atua no Técnico-científico do IIPC desde 2014; atualmente compõe o Colegiado do TC.

E-mail: adrianapolmann@gmail.com

Cinthia Pereira Alves, graduada em Psicologia; mestre em Psicologia Aplicada; especialista em Acupuntura; especialista em Terapia Sistêmica com Famílias e Casais; terapeuta certificada em Terapia Focada nas Emoções com Indivíduos, Casais e Famílias; voluntária do IIPC desde 2011; docente em Conscienciologia; atua na equipe Formação Docente do IIPC.

E-mail: cinthiavoluntaria@gmail.com

Cirlei Gurgel do Amaral, graduada em Psicologia e Contabilidade; especialista em Terapia Cognitivo Comportamental; voluntária da Conscienciologia desde 2008; docente em Conscienciologia desde 2010; atua no Técnico-científico do IIPC desde 2017; atualmente compõe o Colegiado do TC.

E-mail: cirleigurgel@gmail.com

Eliana Esquiante, graduada em Educação Física; especialista nas áreas das Ginásticas; voluntária da Conscienciologia desde 1990; docente em Conscienciologia desde 1994; atua no Técnico-científico do IIPC desde 2017; atualmente compõe o Colegiado do TC.

E-mail: esquiante@gmail.com

Estela de Lima Bruno, graduada em Nutrição pela UNIDERP; pós-graduada em Comportamento Alimentar pela IPGS; voluntária do IIPC desde 2008; docente em Conscienciologia desde 2010; atualmente na coordenação do CEA Campo Grande/MS; membro integrante da equipe Formação Docente do IIPC.

E-mail: estellabn@gmail.com

Felipe Portilho, graduado em Ciências Navais pela Escola Naval; professor bilíngue de Matemática, Ciências e Física; voluntário da Conscienciologia desde 2005; docente em Conscienciologia desde 2006; atualmente é coordenador do Técnico-científico do CEA RJ; integrante da equipe Formação Docente do IIPC.
E-mail: felipe.portilho33@outlook.com

Graciela Boschetti, mestra em Educação Tecnológica; voluntária e pesquisadora da Conscienciologia desde 2005; docente em Conscienciologia desde 2007; atualmente é integrante da equipe do Técnico-científico do CEA-BH; integrante da equipe Formação Docente do IIPC.
E-mail: graciela@andradeboschetti.com.br

Isabel Fernandes, graduada em Ciência da Computação; professora e pesquisadora; voluntária da Conscienciologia desde 1998; docente em Conscienciologia desde 2011; atualmente é integrante do Colegiado da Comunicação; integrante das equipes Nova TI e Evolução Docente do IIPC.
E-mail: ifsouza.proexis@gmail.com

Josélia Lopes de Almeida, graduada em Educação Física pela UNISA; professora especializada em Ginástica Artística Formativa; pós-graduada em Treinamento Esportivo; voluntária do CEA/SP desde fevereiro de 2013; docente em Conscienciologia desde maio de 2019; Executiva de Eventos *Online* desde junho de 2021; integrante da equipe Formação Docente desde dezembro de 2020.
E-mail: lopes.josi71@gmail.com

Rejane Sagaz, graduada em Pedagogia Anos Iniciais e Pedagogia Orientação Educacional pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); pós-graduada em Psicopedagogia pela Universidade Cândido Mendes; voluntária do IIPC desde 2009; docente em Conscienciologia desde 2013; Coordenadora da Conscienciocentologia do CEA Florianópolis/NE Blumenau; integrante do Programa de Evolução Docente do IIPC.
E-mail: rejane.sagaz@gmail.com

Saete Bruno Almeida Mombrum, graduada em Administração pela UFMS; cursando Psicologia na Unigran Capital; voluntária da Conscienciologia desde 2010; docente em Conscienciologia desde 2012; atualmente no Técnico-científico do CEA Campo Grande/MS; integrante da equipe Formação Docente.
E-mail: salibn@gmail.com

Victor Strate Bolfe, engenheiro civil formado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Iridologista formado pelo Instituto Brasileiro de Iridologia (INBRI); voluntário do IIPC desde 2015; docente em Conscienciologia desde 2017; autor do livro Estado Vibracional: Vivência e Autoqualificação; voluntária no Técnico-científico do IIPC.
E-mail: victorbolfe@gmail.com

Vitor Celso Domingues Junior, graduado em Direito pela UFSC; pós-graduado em Direito Constitucional pela Universidade Anhanguera – UNIDERP; voluntário do IIPC desde 2013; docente em Conscienciologia desde 2015; atualmente é um dos Coordenadores do Técnico-científico do CEA Tubarão/SC; integrante do Programa de Evolução Docente do IIPC.
E-mail: vitordominguesjr@gmail.com